



## CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL (CAPSI) E A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS JUNTO A PACIENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

SILVA, Diego (Mestrado em Medicina Interna – UFPR) SANTOS, Márcia Terezinha Guedes dos (Especialização em Psicologia Clínica Analítica – UTP)

O presente trabalho tem por objetivo apontar os Centros de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi) como uma das alternativas de tratamento psicossocial para crianças e adolescentes que sofreram abusos sexuais. Para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica em bases de dados científicos. Acredita-se que o trabalho do Psicólogo inserido nos Centros de Atenção Psicossocial deve ser multidisciplinar, sendo priorizado o atendimento em grupo através de oficinas terapêuticas, com atividades diversas, de artesanato, dinâmicas de grupo, brincadeiras, jogos, etc. Atendimentos individuais devem ser realizados sempre que possível, uma vez que permitem a coleta de dados e melhores condições de planejamento de intervenções com aquele paciente. A família, cuidadores, ou demais pessoas que cercam aquele paciente também precisam ser ouvidas e ser alvo de intervenções, tanto em grupos terapêuticos, como em atendimentos individuais. O abuso sexual constitui uma das categorias de maus-tratos contra crianças e adolescentes, as quais incluem ainda o abuso físico, o abuso psicológico, o abandono e a negligência. Compreende todo ato ou jogo sexual, relação hetero- ou homossexual, que pode variar desde intercurso sexual com ou sem penetração (vaginal, anal e oral), voyeurismo, exibicionismo até exploração sexual, como a prostituição e a pornografia. Ele pode ser definido como uma forma de violência que envolve poder, coação e/ou sedução. Tais características são observadas através da presença de um agressor, que está em estágio de desenvolvimento psicossocial mais adiantado que a criança ou adolescente e utiliza seu poder para obter a gratificação de seus desejos sexuais. Destarte, entre a criança vítima e o adulto perpetrador observa-se uma relação interpessoal hierárquica de poder assimétrica e a falta de uma relação de reciprocidade. Geralmente, o abuso sexual pode causar impacto psicológico negativo em crianças e adolescentes que sofreram tais abusos. Dentre os comportamentos mais comuns estão a ansiedade, depressão, stress pós-traumático, transtorno desafiador opositor e disfunções sexuais. Os CAPSi são alternativas de tratamento que podem auxiliar os pacientes e pessoas que os cercam a lidar de forma mais adaptativa com tal problemática.

Palavras-chave: CAPSi; Abuso Sexual; Infância e Adolescência.



